



Robert F. Kennedy Jr., candidato de Donald Trump para chefiar o Departamento de [Saúde](#) e Serviços Humanos dos EUA, prometeu resolver a “epidemia de saúde crônica” da América e, ao fazê-lo, “tornar a América saudável novamente”. Parte desse brilho nacional de saúde envolve trazer novos níveis de transparência ao governo federal, argumentou Kennedy, o que é irônico porque, durante sua confirmação nesta semana, Kennedy deixou isso tão claro quanto a lama, o que todos deveriam esperar de seu mandato na América Agência de saúde mais importante.

Durante a audiência de quarta-feira, Kennedy se recusou a responder a perguntas básicas sobre uma variedade de assuntos. Ele apoiaria proibições de medicamentos sobre o aborto, como o MifePristone? Ele acreditou que os tiroteios nas escolas foram causados por antidepressivos? Ele apoiaria fazer cortes no Medicaid? Ele apoiou os créditos tributários que estenderam a extensão do conjunto de resultados que permitiram que os americanos de baixa renda tenham acesso aos cuidados de saúde? Em todas essas questões, Kennedy preferia equívocos a respostas definitivas.

Havia uma pergunta, no entanto, que Kennedy foi capaz de responder com relativa certeza: “A saúde é uma certa humana?” Bernie Sanders perguntou ao candidato, em um ponto. A resposta foi simples: Não. O candidato do chefe do HHS disse que a saúde não era um direito humano da mesma maneira que, digamos, a liberdade de expressão era um direito humano porque, diferentemente da liberdade de expressão, a saúde custa dinheiro e dinheiro, como todos sabemos, é a única coisa que importa na América.

Kennedy também foi tratado com um grelhado de Sanders sobre um site associado a uma organização que Kennedy fundou anteriormente-a defesa da saúde das crianças-que vende roupas de bebê anti-vax. Uma das questões em jogo durante a audiência de Kennedy foi se ele continuaria lucrando com sua “ativismo” anti-vacinação durante e após seu serviço público. Kennedy observou que ele havia se separado recentemente da organização em preparação para sua posição federal. Sanders então mudou de tática. “Você apoia esses macacões?” Sanders gritou hilariante com Kennedy, enquanto o candidato confuso cuspiu evasiva. A digressão de Sanders acrescentou alguma leviandade necessária à audiência, que, de outra forma, era um espetáculo sombrio de manobras políticas.

<https://www.youtube.com/watch?v=IK5ZATPRWL0>

<https://www.youtube.com/watch?v=IK5ZATPRWL0>

Enquanto seus críticos o veem como um ideólogo maluco, os apoiadores de Kennedy o veem como um valente subversivo dedicado a combater as forças motas que governam as indústrias de alimentos e saúde. Eu afirmo, no entanto, que Kennedy não é realmente nenhuma dessas coisas. Em vez disso, acredito que ele é apenas mais um Twit com fome de poder com uma propensão ao Grifterismo que quer ocupar o cargo e está disposto a fazer o que for necessário para atingir esse objetivo.

De fato, atualmente não há evidências de que Trump planeje fazer qualquer coisa para



“tornar a América saudável novamente” ou para promover as bizarras de Health Crusades de Kennedy, ou para deixá-lo “enlouquecer”, como ele brincava anteriormente. Por exemplo, uma das áreas da indústria de alimentos pelas quais a RFK frequentemente defendeu a preocupação é os óleos de sementes, que Kennedy alegou ser prejudicial à saúde dos americanos. Trump recentemente escolheu Kailee Tkacz Buller como chefe de gabinete do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA). A posição anterior de Buller era como presidente e CEO da National OilSeed Processors Association (NOPA). Isso é consistente com a primeira administração de Trump quando ele contratou Buller e outros lobistas da Snack Food e do milho, para escrever as diretrizes alimentares dos americanos e agências de alimentos fundamentais. Trump também gosta de lanches, por isso não está claro por que alguém pensaria que ele seria duro com as empresas responsáveis por desenvolvê-las.

Em geral, Kennedy se revelou falso, que trairá toda e qualquer uma de suas crenças mais frequentemente defendidas apenas para ter uma chance de sugar a teta de poder. De fato, ele de alguma forma conseguiu passar mais de uma década fazendo lobby em nome do movimento ambiental, apenas para se virar e endossar um líder político que afirmou abertamente que deseja estripar a EPA, politizar fundos de socorro de desastres e abrir terras públicas para perfuração e desenvolvimento. Desde que foi oferecido um primeiro lugar no governo de Trump, ele também voltou significativamente em seu ceticismo de vacinas e reinou em seus pontos de discussão mais esquisitos, em um aparente esforço para andar de skate através de seu atual processo de confirmação e se permitir uma transição suave.

O que se tornou aparente na audiência de Kennedy, no entanto, não é apenas que o homem está disposto a comprometer a maioria de suas crenças pelo acesso ao poder. Também ficou evidente que ele está mais do que disposto a agir como um substituto dos verdadeiros formuladores de políticas no governo Trump: o direito libertário apoiado por bilionários que deseja esmagar a burocracia federal, desmantelar programas de bem-estar público e devolver todo o dinheiro e o poder para o setor privado. Kennedy criticou abertamente programas de assistência médica administrados pelo governo como o Medicaid e a Affordable Care Act e parecia sugerir que esses programas deveriam ser descartados para abordagens puramente baseadas no mercado para os serviços de saúde.

Kennedy também atingiu o Medicare Advantage, uma versão parcialmente privatizada do Medicare que tem sido amplamente criticada por ser mais difícil de usar e fornecer menos cobertura. “Precisamos ouvir o que as pessoas preferem estar”, disse Kennedy, o que é engraçado, pois houve uma manifestação de raiva do público contra os planos do Medicare Advantage, que foram caracterizados por pacientes como merda e aprisionamento.

Ainda assim, tudo isso é muito a linha das pessoas que ajudaram Trump a serem eleitos e que estão ocupadas escrevendo suas políticas. O plano do Projeto [2025](#) para o HHS declara o desejo de levar os americanos aos planos do Medicare Advantage que, observa o [país](#), seria “um benefício para as companhias de seguros privadas, uma vez que privatiza essencialmente o grande programa público popular”. O projeto também sugeriu que a



instituição de requisitos de trabalho para os destinatários do Medicaid sugere que a abolição do programa Head Start iria agressivamente após o acesso ao aborto e, geralmente, trabalharia para minar o papel do setor público na administração de saúde.

(Tagstotranslate) Robert F. Kennedy Jr. (T) Vaccines